

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS

REQUERIMENTO N° DE 2019 (Do Sr. Zé Neto)

Requer a criação de Subcomissão Permanente na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços destinados a tratar da Cadeia Produtiva da indústria da Construção Civil incluindo construção, incorporação, venda e aluguel de imóveis.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 29, I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a criação, no âmbito desta Comissão de Subcomissão Permanente na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços para tratar da Cadeia Produtiva da indústria da Construção Civil incluindo construção, incorporação, venda e aluguel de imóveis.

JUSTIFICATIVA

Nossa proposta visa instituir uma instância no Parlamento que acompanhe de modo permanente o desenvolvimento da cadeia produtiva da construção civil no país, atividade de maior relevância para economia nacional ao compreender pelo menos três grandes segmentos: construção pesada (estradas, usinas de geração de energia, portos, terminais, aeroportos, etc); montagens industriais e de plataformas de prospecção de petróleo e extração mineral; e edificações industriais, comerciais e residenciais.

O setor é um dos maiores geradores de emprego e renda reclamando permanentemente um grande volume de mão de obra qualificada. Conforme dados do BNDES, 2004, de cada R\$ 10 milhões investidos na construção civil são gerados 176 de empregos diretos e 83 indiretos, acrescidos de 276 induzidos pelo efeito renda. Embora nominalmente representasse 5% do PIB em 2005, participava com algo em torno de 45% da formação bruta de capital fixo no país.

No entanto, o desempenho do Setor foi irregular nas últimas décadas, por exemplo, entre 2000 a 2003 houve uma queda real no seu

crescimento na ordem de 10,1%. Passando por uma retomada a partir de 2014 de 14,7%. Para novamente sofrer uma queda especialmente com a crise mundial de 2008. Cujos os impactos não foram maiores internamente em razão da execução de políticas e programas governamentais, a exemplo do Programa Minha Casa e Minha Vida, Programa de Aceleração de Crescimento, e da realização dois eventos esportivos significativos como Copa do Mundo e Olimpíadas, os quais permitiram obras em diversos estados brasileiros e a manutenção de nível satisfatório de emprego.

O cenário atual do Setor é de crise, segundo balanço das empresas no final de 2018, entre 2010 e 2014 o faturamento nominal das 40 maiores empresas havia caído em 64,73%, conforme avaliação de SIANENCO (empresas de arquitetura e engenharia consultiva). Já o subsetor de máquinas e equipamentos para construção e mineração, representado pela SOBRATEMA, computava queda nas vendas da linha amarela na ordem 65,1% do que foi registrado em 2013. E queda de 78,6% considerando o ano de 2011.

Enfim, para acompanhar o Setor em toda sua extensão, sugerir medidas e apontar soluções conclamamos ao nobre pares a aprovação da criação da Subcomissão Permanente Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços.

Sala da Comissão, de março de 2019.

Deputado Zé Neto

PT/BA

--	--